

Ministro da Agricultura em Portugal

Angola acredita no aumento do investimento português



Pág. 2



MAIS INFORMAÇÃO, MAIS ANGOLA.

Embaixador Barrica visita Região Autónoma da Madeira



Pág. 6

Sul-africanos querem produzir vinho em Angola



Pág. 7

Angola maior produtor de petróleo em África



"Decretado" fim da importação de gás

"O Kaputo Camionista e Eusébio" em Lisboa



Pág. 21

Futebol Angolano regressa a Toulon



Pág. 22

Issa Hayatou perde na CAF

Pág. 23

Marcos Barrica quer mais aposta no conhecimento



Pág. 24



NOTA DE REDACÇÃO



Nesta edição, excepcionalmente dos meses de Fevereiro e Março, o nosso/vosso Mwangolé destaca, por cá, o pedido feito pelo embaixador José Marcos Barrica, na cidade de Beja, para a necessidade de os jovens estudantes angolanos na diáspora apostarem no conhecimento. Durante o encontro do Fórum de Jovens Angolanos em Portugal (FJAP), realizado com o apoio da Embaixada e do Consulado Geral em Faro, o diplomata disse que o País precisa de homens com múltiplas valências, “pois, havendo pessoas formadas muitos problemas serão ultrapassados”. Relevo ainda para a visita do Embaixador à Região Autónoma da Madeira, em resposta ao convite da Universidade da Madeira. São ainda destaques na vertente da política nacional, o elogio, por parte dos Chefes de Estado e de Governo da SADC e dos bispos da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé (CEAST), ao processo de transição presidencial em curso em Angola, marcado pela não recandidatura do Presidente José Eduardo dos Santos às Eleições Gerais de Agosto próximo. Também entre nós, na rubrica de Cultura realce para os cantores Matias Damásio e Anna Joyce, que venceram os troféus de Artista Masculino e Melhor Artista Feminina, respectivamente, dos prémios Kizomba Music Awards 2016, realizado anualmente em Portugal. Temos ainda a apresentação, em Lisboa, da obra literária “O Kaputo Camionista e Eusébio” do escritor Manuel Rui Monteiro. Finalmente, no capítulo desportivo, salientámos o convite à Angola para competir na 45.ª edição do torneio internacional Sub-21 de futebol de Toulon, entre os dias 29 de Maio e 10 de Junho, na França.

BOA LEITURA!



Ministro da Agricultura em Portugal

Angola acredita no aumento do investimento português

O número de portugueses a investir no sector agrícola de Angola poderá aumentar nos próximos tempos, tendo em conta a nova agenda de cooperação estabelecida pelos dois países.



A expectativa neste aumento do número de investidores portugueses no mercado angolano é do ministro da Agricultura, Marcos Nhunga, no Concelho de Arouca, no término de uma visita de trabalho de quatro dias em terras lusas, a convite do seu homólogo, Luís Capoulas Santos. Marcos Nhunga, que também participou no II Fórum Agricultura Portugal Angola, realizado em Lisboa, numa promoção do Banco BIC, salientou a importância da assinatura do protocolo de cooperação, pois vai permitir ao país beneficiar da experiência portuguesa que no domínio da investigação científica está bastante avançada e detém centros de investigação de referência a nível da União Europeia. O ministro angolano deixou uma palavra de apreço ao seu homólogo e aos empresários agrícolas portugueses, que manifestaram vontade de ajudar Angola a atingir a auto-suficiência alimentar e partir para exportações. Enfatizou que o protocolo assinado definiu bem as áreas de cooperação, com destaque para a cooperação institucional, envolvendo a investigação científica e a empresarial. Disse ter realizado visitas a vários empreendimentos agro-industriais, e muitas das empresas visitadas já funcionam no país, e outras não, daí ter feito o apelo



no sentido de empresários portugueses investirem em Angola. “Criando parcerias com os angolanos, temos a certeza de que Portugal pode contribuir muito para o desenvolvimento da agricultura angolana, em função do conhecimento que os portugueses detêm da matriz agrícola angolana”, observou. O II Fórum Agricultura

Portugal Angola, promovido pelo Banco BIC Angola e Português, contou com a presença de mais de 400 empresários do ramo dos dois países, que durante um dia partilharam experiências que serviu para despertar aqueles que tinham uma visão distorcida acerca do mercado agrícola angolano. ■

Ministro Angolano da Geologia e Minas em Lisboa

Angola e Portugal abordam cooperação geológica

A cooperação bilateral entre Angola e Portugal, no domínio geológico, foi abordada, em Lisboa, pelo ministro angolano da Geologia e Minas, Francisco Queiroz, e o secretário de Estado da Energia de Portugal, Jorge Sanches.



Durante a audiência concedida ao secretário de Estado da Energia

de Portugal, a seu pedido, realizada na Embaixada de Angola em Portugal, os responsáveis abordaram, entre outros assuntos, o Plano Nacional de Geologia (PLANAGEO), tendo em conta que o Laboratório Nacional de Investigação Geológica de Portugal trabalha no levantamento geológico de Angola, através de um consórcio. O governante realçou a vasta experiência de Portugal no domínio ambiental, que pode beneficiar Angola. Portugal, referiu, tem uma empresa de capitais inteiramente públicos encarregue da reposição ambiental depois do fecho das minas. Disse ser uma experiência interessante não



só por causa da realidade actual de Angola, devido a exploração artesanal de inertes, mas também para o futuro, quando surgirem as grandes explora-

ções mineiras. "Temos de nos preparar para fazer a reposição ambiental e gerir adequadamente essas questões ambientais", sublinhou. ■

SADC destaca transição política em Angola

O processo de transição presidencial em curso em Angola, marcado pelo anúncio da retirada do Presidente José Eduardo dos Santos da cena política activa mereceu a atenção dos Chefes de Estado e de Governo da SADC.



No comunicado final da Cimeira Extraordinária da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral que decorreu em Mbambane, Reino da Suazilândia, os Chefes de Estado e de Governo elogiaram o Presidente José Eduardo dos Santos pela contribuição na promoção da agenda política e económica da SADC e no desenvolvimento social e económico de Angola e da região. "A cimeira notou que o Presidente José Eduardo dos Santos está a retirar-se da presidência e o partido no poder nomeou João Lourenço, actual ministro da Defesa da República de Angola, como candidato presidencial nas eleições gerais de Agosto deste ano", refere o comunicado final. O ministro João Lourenço, que chefiou a delegação angolana, fez um balanço positivo da Cimeira. Em

breves declarações à imprensa, falou da missão a Maputo e dos desafios da SADC, que entre outros aspectos, teve a agenda voltada para a resolução do impasse político na RDC e do Reino do Lesoto e a reavaliação do roteiro sobre a industrialização dos países da região. À margem da cimeira, João Lourenço encontrou-se com o Presidente da Namíbia, Hage Geingob, Zimbabwe, Robert Mugabe, e África do Sul, Jacob Zuma, e com o Presidente de Madagáscar, Hery Rajaonarimampianina. Depois dos trabalhos da Cimeira, o ministro seguiu para Maputo, onde entregou uma mensagem do Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, ao seu homólogo, Filipe Nyusi. Antes, em Maputo, João Lourenço encontrou-se com o secretário-geral da FRELIMO, Eliseu Machava. ■

Igreja Saúda Transição Pacífica

Os bispos da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé (CEAST) elogiaram a forma pacífica como o Presidente José Eduardo dos Santos está a conduzir o processo de transição presidencial, iniciada com a indicação de um candidato às eleições deste ano.



A posição foi transmitida ao Chefe de Estado, no Palácio Presidencial, por uma delegação da CEAST chefiada pelo seu presidente, D. Filomeno Vieira Dias. "Auguramos uma transição pacífica e que todos possamos engajar-nos no trabalho em prol do desenvolvimento do nosso país", disse à imprensa o vice-presidente e porta-voz da CEAST, D. Manuel Imbamba. As relações entre a Igreja e o Estado foi outro assunto abordado durante a audiência. D. Manuel Imbamba considera a relação positiva, na medida em que existe um diálogo permanente. "Servimos a mesma pessoa e queremos juntos encontrar os caminhos que nos

ajudem a incentivar mais a justiça, a dignidade da pessoa humana e todos aqueles serviços sociais indispensáveis para que a pessoa se sinta servida nos seus interesses", disse. "Queremos que haja de facto este convívio social que todos esperamos para o bem do país", disse D. Manuel Imbamba, para sublinhar que ninguém se deve sentir excluído do processo. D. Manuel Imbamba pediu ainda empenho e envolvimento aos partidos políticos e todos os cidadãos para que as eleições decorram num ambiente de paz, serenidade, transparência e justiça e que o resultado seja assumido como um bem para todos. ■

Troca de experiência na área parlamentar

As secretarias-gerais dos parlamentos de Angola e de Portugal assinaram, em Luanda, um acordo de cooperação que visa a troca de experiência entre as duas instituições. O acordo, rubricado pelos respectivos secretários-gerais dos parlamentos de Angola e de Portugal, Pedro de Neri e Albino de Azevedo Soares, respectivamente, renova o anterior assumido há dois anos, nos domínios técnico e administrativo.

O acto foi antecedido de um encontro em privado entre Pedro de Neri e Albino de Azevedo Soares, que visou avaliar

o primeiro acordo rubricado há dois anos e perspectivar outras acções para o próximo biénio. Ao intervir na cerimónia de



assinatura do acordo, o secretário-geral da Assembleia Nacional, Pedro Agostinho de Neri, disse que a secretaria-geral da Assembleia Nacional está disponível para auxiliar a sua congénere da Assembleia da República de Portugal nas áreas em que se achar conveniente, na perspectiva de garantir as ferramentas necessárias para os representantes de ambos os países

desempenharem as suas funções sem constrangimentos.

“A responsabilidade nesta matéria é enorme e determinante para que a vida da Assembleia Nacional seja fluida e produtiva, a fim de que a comunidade parlamentar se sinta cada vez mais disponível para servir os interesses da nação”, disse Pedro Agostinho de Neri. ■



MPLA eleito na Internacional Socialista

O MPLA foi reeleito, na cidade de Cartagena, Colômbia, para um terceiro mandato no cargo de vice-presidente da Internacional Socialista.



A eleição ocorreu durante o 25.º Congresso da organização. O secretário do Bureau Político para as Relações Internacionais, Julião Mateus Paulo “Dino Matrosse”, representou o MPLA na Direcção da Internacional Socialista. A delegação ao evento é ainda integrada por dois membros do Comité Central, Pedro Chaves e João dos Santos Neto, director e chefe de Divisão do Departamento de Relações Internacionais (DRI). Dino Matrosse discursou na primeira sessão plenária, de-

dicada à paz. As ideias essenciais coincidiram com o pronunciamento do Chefe de Estado colombiano, Juan Manuel Santos, distinguido, em 2016, com o Prémio Nobel da Paz, pelo seu esforço para pôr fim à guerra civil no seu país, que durou mais de 50 anos. Foram também eleitos, o grego George Papandreou, como Presidente da Internacional Socialista, o chileno Luís Ayala, como secretário-geral, e mais 31 vice-presidentes, representando todas as regiões do Mundo. ■

Oito milhões de eleitores registados

O secretário de Estado da Administração do Território para os Assuntos Institucionais, Adão de Almeida, anunciou, em Luanda, que oito milhões de cidadãos em todo o território nacional terão feito o registo e actualização de dados eleitorais.

Adão de Almeida esclareceu que dos oito milhões, cerca de dois milhões são novos registos, enquanto o número de emissão de segunda via dos cartões é de cerca de um milhão e 100. Para aquele responsável, um dado relevante no que toca ao processo, está ligado ao tratamento de dados, particularmente os novos registos, que totalizaram cerca de dois milhões, dos quais 90 por cento são cidadãos com menos de 30 anos. Isso, de acordo com Adão de Almeida, revela a participação massiva da juventude no processo eleitoral. ■





Consulado Geral de Angola promove encontro de auscultação aos representantes do Movimento Associativo e Organizações Eclesiásticas



Com o objectivo de se inteirar dos principais constrangimentos com que se debate a comunidade angolana, realizou-se no dia 3 de Fevereiro, sexta-feira, no Consulado Geral de Angola em Lisboa o primeiro encontro com os representantes do Movimento Associativo e Organizações Eclesiásticas.

que estiver ao seu alcance para resolver os problemas existentes.

Ao pronunciar-se sobre as preocupações apresentadas o Vice-Cônsul Mário Silva, realçou que, o Consulado Geral de Angola tem dado apoio de cariz social aos cidadãos mais desfavorecidos tais como: assumir funerais e resolver casos jurídicos por intermédio de um escritório de Advogados da alçada da Chancelaria Consular de Lisboa. De sublinhar que durante o encontro os representantes das Associações foram unânimes em declarar que não se pode limitar a pedir auxílio ao Consulado, mas sim também ter iniciativas em apresentar os seus planos ou projectos a entidades privadas e simultaneamente ao poder local (Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia) afecta a jurisdição da respectiva Associação.



O encontro foi interactivo e elucidativo, destacando-se, no final, a necessidade de mais encontros do género, com vista a aprofundar a relação entre o Consulado e as associações. Participaram nesta reunião cerca de 60 membros associativos e os seus respectivos líderes.

O Cônsul Geral de Angola em Lisboa, Narciso do Espírito Santo Junior participou no primeiro acto ecuménico, na Igreja do Nosso

Senhor Jesus Cristo no Mundo – Tocoístas, em Odivelas, distrito de Lisboa.

O evento foi organizado para comemorar o nonagésimo nono (99.º) aniversário do Profeta Simão Gonçalves Toco, e que contou com presença do Bispo Dom Afonso Nunes, representante máximo desta igreja.

Estiveram também presentes ao acto, membros do corpo diplomático e consular, nomeadamente, a Ministra Conselheira, Isabel Godinho, em representação do Embaixador de Angola em Portugal José Marcos Barrica, o Adido Cultural, Luandino de Carvalho, o Vice-Cônsul para a área das comunidades Mário Silva, entre outros.

Na ocasião, Narciso do Espírito Santo Júnior se mostrou disponível em estreitar cada vez mais os laços com as congregações religiosas. ■

Consulado de Angola no Porto realiza campanha de registo civil gratuito

O Consulado Geral de Angola no Porto realiza desde segunda-feira uma campanha gratuita de registo civil e emissão de passaportes.

A iniciativa vai se estender até ao dia 8 de Abril do ano em curso, informou o cônsul geral, Domingos Custódio Vieira Lopes.

O cônsul geral afirmou, em declarações à Angop, que a campanha se realiza no âmbito do Programa Especial de Registo Civil. É destinada à comunidade angolana residente na região centro e norte de Portugal.

O acto decorreu na sede da Associação de Estudantes no Porto.

Referiu que uma equipa técnica multisectorial, saída Luanda, esta já na cidade do Porto com o objectivo de apoiar a campanha que no primeiro dia atendeu pelo menos 40 pessoas.

A acção tem como prioridade resolver os problemas daqueles angolanos que vivem fora do país e que têm dificuldades em obter o assentos de nascimento.

Trata-se essencialmente do registo de adultos. Daí que de Luanda tenha vindo uma equipa com competências técnicas e legais para o efeito", declarou.

Quanto à obtenção do Bilhete de Identidade, disse que é uma possibilidade.

Em 2009 o Consulado Geral de Angola no Porto realizou a primeira Campanha de Registo Civil e Emissão de Bilhetes de Identidade para cidadãos angolanos residentes no centro e norte de Portugal.

O registo civil e notariado são requisitos para emissão do Bilhete de Identidade (BI) de cidadão angolano, no quadro do Pro-



cesso de Atendimento Especial na Missão Consular do Porto.

Nesse processo, a primeira via é para os cidadãos que nunca tiveram o BI "AICC" vulgo amarelo (não informatizado).

Os requisitos para o efeito são o assento de nascimento ou certidão completa do registo civil válida (passados pelas conservatórias do Registo Civil de Angola ou transcritos na Conservatória de Registos Centrais de Angola).

Outro requisito é assento de baptismo válido, desde que tenha sido baptizado até antes de 1 de Junho de 1963.

Quanto à segunda via é para os cidadãos angolanos que tenham perdido ou extraviado o Bilhete de Identidade informatizado válido, emitido desde 2009.

Todos os documentos serão antes autenticados pelos oficiais da Conservatória do Registo Civil presentes no local.

Por último, o diplomata apelou aos angolanos residentes no Porto a aderirem à campanha, que espera atender o maior número possível de pessoas. ■

COMUNICADO

O Consulado Geral de Angola em Lisboa, comunica à Comunidade Angola que a partir do dia 6 de Abril de 2017, promove gratuitamente um Programa Especial de Registo Civil para regularizar a situação documental de todos os angolanos residentes na zona de circunscrição de Lisboa.

• **Quais os serviços que fazem parte do Programa Especial?**

- Registo Civil e Notariado
- Emissão do Bilhete de Identidade (1.ª ou 2.ª via)
- Emissão do Passaporte (apenas para cidadãos abrangidos do Programa Especial de Registo Civil)

• **Quem pode beneficiar do Programa Especial?**

- Cidadãos Angolanos desprovidos de qualquer documentação angolana ou que tenham os seus documentos angolanos caducados.

• **Quais os documentos necessários?**

- Cartão Consular válido (com pelo menos 6 meses de validade);
- Assento de Nascimento ou Certidão Completa do Registo Civil;
- Assento de Baptismo;
- Guia de Desembaraço;
- Declaração do Instituto de Apoio ao Retornado de Nacionais (I.A.R.N.);
- Original Passaporte / Bilhete de Identidade caducados (em função do ano da sua emissão documento será analisado);
- Em caso de extraviado do Passaporte ou do Bilhete de Identidade original, apresentar a Declaração da Participação da Polícia

• **Período de Funcionamento: Atendimento diário**

Manhã: 9:00 - 12:30

Tarde: 13:30 - 18:00

Excepto os dias 14, 15 e 16 de Abril (Sexta-Feira Santa e Páscoa)

Para mais informações por favor consultar o nosso site:

www.consuladogeral-angola.pt ou poderão ligar para

213-602-060/707-200-900.

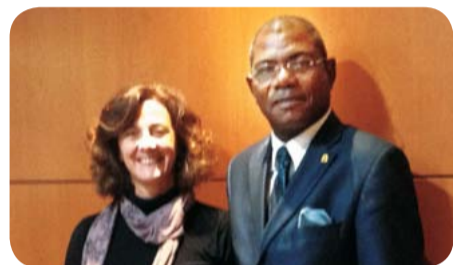
CONSULADO GERAL DE ANGOLA EM LISBOA, AOS 31 DE MARÇO DE 2017

Embaixador Marcos Barrica visita Região Autónoma da Madeira



O embaixador angolano em Portugal, José Marcos Barrica, visitou nos dias 27 e 28 do corrente, na Região Autónoma da Madeira, projectos de investigação científica desenvolvidos pela Universidade da Madeira nas áreas da agro-indústria, tecnologias de informação e turismo.

Na sua chegada, Marcos Barrica foi recebido pelo Presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, tendo os dois interlocutores se debruçado sobre as relações de amizade e cooperação entre Angola e Portugal, e particularmente entre Angola e a região autónoma da Madeira.



Acompanhado de funcionários do corpo diplomático angolano em Portugal, entre os quais o conselheiro, o adido de imprensa, o adido administrativo para o protocolo e a chefe de sector de estudantes, designadamente Evaristo José, Estêvão Alberto, Aníbal da Costa e Maria Andrina Rescova, Marcos Barrica manifestou o desejo de ver alguns destes projectos de investigação científica virem no futuro beneficiar estudantes angolanos, fundamentalmente na formação em tecnologias de informação, turismo (ecoturismo) e agro-indústria, para responder os grandes desafios da diversificação da base económica do país.

A visita teve como objectivo responder o convite formulado pela Universidade da Ma-



deira e promover as vantagens e oportunidades de negócios em Angola. Aos presentes, o diplomata transmitiu os esforços que estão a ser empreendidos pelo Executivo angolano, nomeadamente no que diz respeito ao processo de construção e reconstrução do país, à diversificação da economia, à formação de quadros e à estabilidade política.



Já o reitor da Universidade da Madeira, José Manuel Cunha Leal Molarinho Carmo, defendeu o reforço dos laços de cooperação académica.

No seu roteiro, a delegação da Embaixada percorreu vários departamentos daquela instituição académica do ensino superior, nomeadamente os laboratórios de engenharia electrónica, civil, de exercício, saúde e performance, a biblioteca, o centro de química da Madeira e o banco de Germoplasma ISOplex, (entre outros).



Na sua abordagem, o diplomata angolano considerou de "importantes" as capacidades insulares da ilha da Madeira que na sua visão, "podem servir para a formação de quadros angolanos, em área como as tecnologias de informação e indústria alimentar, turismo", pois "a Madeira é muito forte no domínio da investigação aplicada".

Marcos Barrica visitou também a ACIN-Solutions, empresa vocacionada à comercialização e manutenção de Equipamento e

Aplicações Informáticas para a Administração Pública, em sistema de Cloud (nuvem), tendo o seu administrador e fundador Luís de Sousa, manifestado interesse em fazer negócios em Angola.

A terminar a sua visita à Madeira, aquele dirigente teve um encontro de cortesia com o Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus, Sérgio Marques, com quem abordou igualmente questões atinentes as relações entre Angola e Portugal, e particularmente as relações entre Angola e a Madeira.



A Região Autónoma da Madeira constitui uma das regiões autónomas de Portugal, correspondendo territorialmente ao arquipélago da Madeira sendo o seu vizinho marítimo mais próximo o arquipélago espanhol das Canárias, situado ao largo de Marrocos, na África.

Segundo escritos, a Madeira é a segunda região mais rica de Portugal, com um PIB per capita de 103% (acima da média Europeia). É um arquipélago bastante turístico durante todo o ano, devido ao seu clima com temperaturas amenas tanto no inverno como no verão e também famoso pelo seu espectacular fogo-de-artifício no Ano Novo, classificado como o maior espectáculo pirotécnico do mundo na passagem de ano de 2006 para 2007, assim como pelo seu vinho licoroso característico conhecido mundialmente vinho da Madeira, pelas suas flores e pelas suas paisagens com montanhas abruptas, vales verdejantes e floridos, o panorama do mar e das escarpas do litoral e pelas suas praias de areia dourada da ilha do Porto Santo. ■

Embaixador Marcos Barrica recebe homólogo dos Emirados Árabes Unidos

O Embaixador dos Emirados Árabes Unidos em Portugal, Mousa Ab dulwahed Abdulgha ar Al Khaja, realizou, na manhã do dia 30 de Março, uma visita de cortesia ao Embaixador Marcos Barrica. Durante a audiência, os dois interlocutores se debruçaram sobre o estado de relações entre os seus respectivos países.

O embaixador Marcos Barrica destacou vários aspectos da cooperação entre Angola e os Emirados Árabes Unidos, tendo recordado a visita em 2015, do Chefe de Estado angolano José Eduardo dos Santos, assim como a cooperação existente no domínio empresarial entre a TAAG e a Emirates, entre outros.

Por sua vez, o embaixador dos Emirados Árabes Unidos disse que o seu país pretende reforçar as suas relações com os países africanos, sobretudo no domínio comercial e financeiro. Mousa Abdulwahed Abdulgha ar Al Khaja tem 57 anos, formação em Ciência Política e uma carreira ligada à diplomacia. Antes de iniciar funções em Portugal, exerceu o cargo nas Filipinas. Apresentou as suas cartas credenciais junto da Presidência da República Portuguesa,



no dia 16 de Janeiro 2017. Os Emirados Árabes Unidos (EAU) são uma federação de sete estados formada em 1971, após a independência da Grã-Bretanha. Embora cada um dos estados - Abu Dhabi, Dubai, Ajman, Fujairah, Ras al Khaimah, Sharjah e Umm al Qaiwain mantenha um largo grau de independência, os EAU são governados por um Conselho Supremo constituído por sete representantes, no qual é eleito o primeiro-ministro e o restante executivo. Antes de 1950, a economia

do governo estava dependente da pesca ou de uma cada vez mais pobre indústria de pérolas. Contudo, a descoberta de petróleo revolucionou toda a sociedade e o seu tecido económico. O potencial desta descoberta não foi desperdiçado, tendo os seus lucros contribuído para uma melhoria em áreas como a saúde, a educação ou as infraestruturas.

A região passou rapidamente de um país discreto para um dos mais importantes centros económicos do Médio Oriente. As petrolíferas atraíram um grande número de trabalhadores estrangeiros, que agora representam mais de 70 por cento da população. ■

Visita de cortesia do Embaixador da República da Argentina



O embaixador José Marcos Barrica recebeu recentemente a visita de cortesia do homólogo da República Argentina em Portugal, Oscar Armando Moscardillo. Durante o encontro Marcos Barrica e o seu homólogo argentino, passaram em revista alguns assuntos relacionados com a cooperação entre os dois países.

As relações entre Angola e Argentina, estabelecidas desde 1985, na última década aumentaram consideravelmente, sobretudo após a visita a Buenos Aires, do Presidente José Eduardo dos Santos, em Maio de 2005.

Em 2012, as trocas comerciais entre os dois países atingiram cerca de 1.500 milhões de euros. Uma missão comercial composta de vários delegados argentinos visitou Angola em Março de 2012. Seguiu-se uma visita oficial da Presidente da Argentina, Cristina Kirchner, ao seu homólogo angolano. Angola foi o primeiro país africano a ser visitado pela Presidente Cristina Kirchner.

Em Março de 2012 Angola e Argentina rubricaram em Luanda um acordo de supressão de vistos em passaportes diplomáticos e um outro entre os Institutos de Relações Internacionais dos dois países. Os acordos foram assinados entre os ministros das Relações Exteriores de Angola, Georges Chicoti, e pelo seu homólogo da Argentina, Hector Timerman. ■

Sul-africanos querem produzir vinho em Angola

A empresa vinícola sul-africana Wosa está à procura de parcerias no sentido de produzir vinhos no mercado nacional, anunciou o gerente da firma para a região da África Austral.



Matome Mbata disse que estão abertas oportunidades de negócios com homólogos angolanos interessados em investir no sector vinícola, no sentido de instalar uma fábrica de vinhos em Angola. Os produtos da Wosa estão a ser vendidos no mercado angolano desde 2011, atingindo seis por cento do nível de partilha no mercado. A meta é obter um crescimento de 15 a 20 por cento. Após a conferência de imprensa, a Wosa ofereceu um jantar aos presentes, onde

foram apresentadas várias marcas de vinhos da África do Sul, com destaque para o "House of Mandela" e "La Ricmal". Enquanto isso, a Adega Mayor, marca portuguesa de vinhos representada no mercado angolano pela Angonabeiro, acaba de ser premiada com Ouro e Prata em dois dos mais prestigiados concursos de vinho a nível internacional, o "Wine Trophy e Mundus Vini", competindo com milhares de vinhos oriundos de diversas regiões de todo o Mundo. Uma nota da empresa dá conta que a 21.ª edição do concurso "Berlin Wine Trophy", uma das mais importantes competições de degustação de vinhos da Alemanha, que decorreu em Berlim e recebeu mais de 5.000 marcas oriundas de todo o Mundo, distinguiu o Solista Touriga Nacional com Ouro. ■

Angola principal produtor de petróleo em África

Angola manteve-se em Fevereiro como o principal produtor de petróleo em África ao superar a Nigéria, refere um relatório mensal sobre o mercado petrolífero divulgado pela Organização dos Países Produtores de Petróleo (OPEP). Depois de em 2015 se ter mantido ainda abaixo da Nigéria, com 1,753 milhões de barris por dia, contra 1,861 milhões de barris por dia dos nigerianos, a partir de 2016 Angola manteve-se de forma consistente como principal produtor de petróleo no continente africano, tendo encerrado o ano com uma produção de 1,73 milhões de barris por dia, contra 1,577 milhões de

barris por dia da Nigéria. A produção registada no mês de Fevereiro, tendo por base fontes secundárias, ascendeu a 1,641 milhões de barris por dia, uma quebra de 18,2 mil barris por dia, face aos números de Janeiro, ao passo que a Nigéria contabilizou 1,608 milhões de barris por dia, com um acréscimo mensal de 58 mil barris por dia. Tendo por base a comunicação directa, a produção angolana ascendeu a 1,649 milhões de barris por dia, mais 34 mil barris por dia, face a Janeiro, enquanto a produção nigeriana atingiu 1,526 milhões de barris por dia, com uma quebra mensal de 6,8 mil barris dia. ■

Fim da importação de gás

Angola é desde finais do ano passado auto-suficiente na produção de gás butano, informou o administrador executivo da Sonangol para a Área de Produção, Logística e Distribuição. Edson dos Santos, que falava à margem da conferência sobre Petróleo e Gás (CERWeek 2017), na cidade norte-americana de Houston, Texas, assegurou que o país deixou de importar gás de cozinha desde o último trimestre de 2016, altura em que ficaram resolvidos os problemas técnicos do projecto Angola LNG. Assegurou que a fábrica Angola LNG, localizada na cidade petrolífera do Soyo, na província do Zai-

re, passou desde 2016 a operar sem restrições e como resultado o país deixou de importar o gás butano. Os altos níveis de produção tornaram Angola auto-suficiente e a projectar exportações para os países vizinhos e para outros sectores interessados. Como resultado da produção, disse, foi possível no último trimestre de 2016 fazer sete carregamentos de gás butano. Para o presente ano estão previstos 57 carregamentos. Considerou positiva a produção local de combustível, na medida em que a produção da gasolina registou um aumento de 29 por cento no ano passado. ■



BNA combate fuga ao fisco

A aplicação do regime FATCA, Lei que visa combater a fuga ao fisco de sujeitos passivos norte-americanos que detêm activos em instituições financeiras transfronteiriças, constitui um dos grandes desafios do país para fazer cumprir as regras e práticas internacionais que regem a actividade do sistema financeiro, disse a vice-governadora do Banco Nacional de Angola (BNA).

Susana Monteiro, que discursava na conferência sobre o regime FATCA em Angola, disse ser fundamental assegurar que as instituições financeiras angolanas não fiquem à margem do sistema financeiro mundial. "As instituições financeiras que incumprirem as obrigações do FATCA ficam expostas a penalizações, correndo ao risco de serem excluídas da lista dos participantes deste regime e ficam sujei-

tas a consequências que decorrem da não participação neste regime", alertou. A vice-governadora referiu que o objectivo do sistema FATCA consiste em prevenir a evasão fiscal dos cidadãos em relação aos rendimentos obtidos fora do país de origem, através de informações sobre as suas contas financeiras, saldo, montante bruto total de juros, dividendo, entre outras informações financeiras. ■

Quando Cubango tem investimento dos namibianos

Um projecto agro-industrial, avaliado em 200 milhões de dólares, uma iniciativa de empresários namibianos, começa a ser implementado ainda este ano, na cidade de Menongue, capital da província do Cuando Cubango.

Para esse fim, uma delegação composta pelo cônsul-geral da República de Angola no Rundo (Namíbia), Gilberto Pinto Chikoti, cônsul de Angola em Frankfurt (Alemanha), Manuel Adão Domingos, e três empresários namibianos, trabalhou em Menongue, para pesquisa. Nesta primeira deslocação ao Cuando Cubango, os empresários namibianos visitaram uma das áreas onde será implementado o referido projecto, com a finalidade de constatar as condições que o terreno oferece, tendo por isso, recolhido parte do solo para análises. Em declarações à imprensa, o presidente da associação das cooperativas da Namíbia, Rudolph Van Heeden, disse que numa primeira fase, o projecto deve iniciar com 50 empresários namibianos e, na segunda fase, estarão incluídos empresários sul-africanos. O projecto, avançou o empresário, engloba áreas para aqui-



cultura, criação de gado, produção do milho, frutas diversas, com os resultados da produção a serem canalizados directamente para o mercado interno e o excedente para a exportação. Rudolph Van Heeden, director da empresa GS-Agricultural Soluções, disse que a par da água, o Cuando Cubango tem vastas terras férteis. ■

Vendas para China têm subida exponencial

As exportações de Angola para a China conheceram uma recuperação considerável, ao ascender a 1.859 milhões de dólares norte-americanos (59,08 por cento), durante o mês de Janeiro, numa balança desfavorável para o gigante asiático, referem dados oficiais chineses divulgados ontem pelo Fórum de Macau. A China vendeu a Angola produtos no valor de 167 milhões de dólares (-6,07 por cento), numa relação comercial que gerou 2.026 milhões de dólares (um crescimento homólogo de 50,47 por cento). Entre Janeiro e Outubro do ano passado, as trocas comerciais entre Angola e a China registaram uma queda de 25,47 por cento (12.788 milhões de dólares), em relação ao período homólogo do ano anterior. No mesmo período, Angola comprou no mercado chinês bens avaliados em 1.414 milhões de dólares, menos 55,96 por cento do que em 2015. Num outro sentido, Angola, que surge em segundo lugar, por ordem de-



crescente do valor das trocas comerciais, exportou para a China, no período em análise, mercadorias no montante de 11.375 milhões de dólares (-18,46 por cento). Em Janeiro deste ano, Angola e o Brasil foram responsáveis por 92 por cento das trocas comerciais entre a China e os oito países de língua portuguesa, com um total de 7.625 milhões de dólares. Com todos os países de língua portuguesa, o comércio atingiu 8.281 milhões de dólares em Janeiro de 2017, montante que representa um acréscimo homólogo de 7,52 por cento, de acordo com dados oficiais chineses divulgados pelo Fórum de Macau. ■

Cidade do Sal na Baía Farta vai estimular as exportações

A futura cidade do sal, a ser erguida na localidade do Chamume, na Baía Farta, na província de Benguela, vai tornar o país auto-suficiente e, ao mesmo tempo, estimular a exportação desse bem essencial ao consumo humano, disse a ministra das Pescas.

Victória de Barros Neto, que visitou o projecto, considerou ambicioso o projecto que vai albergar várias unidades de produção de sal com a previsão de atingir dois milhões de toneladas do produto por ano. "O sector tem um programa dirigido para a produção do sal. Neste sentido, estamos a criar condições de melhoramento, quer nas infra-estruc-

turas, quer no acesso desta indústria a um maior número de pessoas que permita desenvolver o sector salineiro de forma sustentável", disse a ministra das Pescas. Com a criação de novos meios de produção na futura cidade de sal, prevê-se que 250 toneladas se destinem ao consumo interno e o excedente para a exportação. ■

FMI: medidas do BNA travam inflação

O Fundo Monetário Intencional (FMI) reconhece a pertinência das estratégias adoptadas pelo Banco Nacional de Angola (BNA) para travar o ritmo de inflação, avaliado entre os dois e 2,5 por cento.

Trata-se da forte contracção da base monetária, estabilidade da base cambial e das taxas de câmbio do mercado paralelo e oficial. Apesar disso, o FMI manifesta elevada preocupação com os actuais níveis de inflação e apela para medidas mais ajustadas

que ajudem a recuperação do poder de compra das famílias. A preocupação foi manifestada pelo chefe da missão do FMI para Angola, Ricardo Velloso, em visita de uma semana ao país ao abrigo do Artigo IV do Convénio Constitutivo do Fundo. ■

Solo angolano detém minérios muito atractivos

Angola detém cobre e cobalto numa extensão de 116 mil quilómetros quadrados, de acordo com o levantamento geofísico feito no quadro do Plano Nacional de Geologia (Planageo). Francisco Queiroz, ministro da Geologia e Minas, disse que o Planageo permitiu descobrir o complexo de rochas ornamentais do Cunene, com uma área de 45 mil quilómetros quadrados, que abrange as províncias da Huíla e do Cunene e que se estende para o território da Namíbia. "As anomalias magnéticas detectadas pelo Planageo evidenciam sinais favoráveis de prospecção de minerais metálicos e não metálicos, tais como ferro, diamantes,

cobre, manganês, titânio, zinco, chumbo, bauxite e ainda minerais radioactivos e fosfatos", disse. O ministro, que falava na cerimónia de proclamação da Associação de Empresas Angolanas de Geociências e de Suporte da Actividade Petrolífera (AEAGSAP), disse ainda que, tendo em atenção os resultados obtidos com a realização do Planageo, o Governo deu início a uma campanha de atracção de investidores de dimensão mundial. "Estamos esperançados que, a médio prazo, esses investidores proporcionem um impacto positivo na alteração da base económica do país", disse o titular da pasta da Geologia e Minas. ■

Energia chega a 14 milhões de pessoas

O ministro da Energia e Águas voltou a afirmar, em Luanda, que a meta do sector é duplicar o nível de acesso à electricidade, para que mais de 14 milhões de angolanos tenham electricidade até 2025.

João Baptista Borges reafirmou esta projecção no termo da cerimónia de tomada de posse dos gestores dos novos conselhos de administração das empresas do sector eléctrico. Nessa fase de transformação, disse ser necessário que se fortaleça a organização interna, para garantir a operação, manutenção e as receitas provenientes da produção e distribuição de energia. Para tal, informou, está a ser projectada a extensão da rede de transporte de energia, a criação da rede eléctrica nacional, electrificação das capitais provinciais e sedes municipais, além da continuidade do fluxo de investimento no sector eléctrico para os próximos anos. "Tudo demanda o reforço da organização das empresas. Elas têm



de crescer, não só em número de trabalhadores, mas também em termos de qualidade, com a introdução de novas tecnologias e sistemas mais complexos de operação e manutenção", defendeu. ■



Bielorrússia quer apoiar a agricultura e a indústria

Angola vai beneficiar de uma linha de crédito da Bielorrússia para apoiar o desenvolvimento dos sectores da Agricultura e da Indústria, anunciou o embaixador deste país em Angola, no final de um encontro com o Vice-Presidente da República, Manuel Vicente. Andrei Molchan disse que o valor do financiamento está em negociação entre as autoridades dos dois países.

Para participar nas negociações, Andrei Molchan informou que está em Angola um representante do Banco de Desenvolvimento da Bielorrússia e outros ligados a empresas de produção de tractores, que pretendem criar linhas de montagem de veículos em Angola. O embaixador não avançou uma data para

a concretização do projecto, por haver vários factores que devem ser levados em consideração. "Não quero avançar nenhuma data. Mas queremos que seja uma data muito próxima", disse, para acrescentar que as empresas do seu país estão preparadas para implementar o projecto em Angola. ■



Polónia tem crédito para Angola

Um memorando de entendimento com objectivo de ampliar e expandir as relações económicas entre Angola e a Polónia foi assinado, este mês, em Luanda, pelo Ministério das Finanças e o Bank Gospodarstwa Krajowego (BGK).



Foram signatários do acordo, o director da Unidade de Gestão da Dívida (UGD), Osvaldo João, pela parte angolana, e Arkadiusz Zablaonski, director do BGK, pela parte polaca. No memorando, o BGK manifesta interesse em disponibilizar uma linha de crédito de cem milhões de dólares e surge na sequência de contactos entre o Ministério das Finanças e o Governo da Polónia. Os ter-

mos e condições do crédito baseiam-se no Acordo sobre Créditos à Exportação, para o financiamento de projectos de investimentos públicos. ■



China financia sector das águas e minas



Dois acordos ligados aos sectores das minas e do sistema de distribuição de água foram rubricados, este mês, em Pequim, pelo ministro das Finanças, Archer Mangureira, e responsáveis de duas instituições financeiras chinesas.

Com o Eximbank foi rubricado um acordo de financiamento do Plano Nacional de Geologia (Planageo), avaliado em 76,8 milhões de dólares, dos quais 65,3 milhões cobertos pelo banco, refere uma nota da Embaixada de Angola na China. Com o Banco de Desenvolvimento da China, o memo-

rando estabelece o financiamento para a construção do centro de formação, fornecimento e instalação de uma base de dados. Trata-se de um projecto pertencente ao Ministério da Energia e Águas, avaliado em 41,5 milhões de dólares, dos quais 35,3 milhões de dólares cobertos pelo banco. ■

Reafirmada parceria com a UE

Angola e a União Europeia comprometeram-se a trabalhar em conjunto em prol da paz e segurança no continente africano, reafirmando o compromisso já assumido em reuniões anteriores, em conformidade com os objectivos e princípios da Carta das Nações Unidas.

Reunidas em Bruxelas, Bélgica, no âmbito da terceira Reunião Ministerial sobre o Acordo Caminho Con-

junto Angola-UE, as delegações analisaram temas relacionados com a paz e segurança, a boa governação, direitos humanos e emigração, desenvolvimento económico e desenvolvimento sustentável. A Embaixada de Angola na Bélgica disse, em comunicado, que a reunião foi co-presidida pelos ministros do Planeamento e Desenvolvimento Territorial de Angola, Job Graça, e dos Negócios Estrangeiros da República de Malta, George Vella, em representação da Alta Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e Política de Segurança, Federica Mogherini. ■



Empresários de Espanha concedem financiamento

Os investidores espanhóis colocaram à disposição dos empresários angolanos cerca de dois mil milhões de euros para financiar projectos nos sectores da Agricultura, Indústria, Turismo, Energia e Águas, Construção e Pescas, informou ontem, em Luanda, o director da Unidade Técnica para o Investimento Privado.



Norberto Garcia, que falava na abertura do encontro tendente a estabelecer parcerias entre as empresas nacionais e espanholas, disse que os projectos apresentados adequam-se a condições pré-estabelecidas na Lei de Investimentos. "Por isso, estamos em condições de dar início ao investimento", referiu. O director da Unidade Técnica para o Investimento Privado apontou que o país tem grandes potencialidades que podem ser transformadas em riqueza real. "Por isso, a responsabilidade de atrair investidores estrangeiros é cada vez maior e, apesar do período que o país está a viver, devemos encarar como uma oportunidade para a melhoria das coisas". ■

Acto Central das comemorações do 56º Aniversário do Dia do Início da Luta Armada de Libertação Nacional celebrado em Portugal

Os participantes à “tertúlia com os marítimos africanos” sobre o 4 de Fevereiro, Dia do Início da Luta Armada de Libertação Nacional, manifestaram-se em Lisboa, satisfeitos pelos esclarecimentos e informações transmitidas pelos antigos combatentes.



De acordo com os participantes, é sempre uma honra poder receber experiências e informações de pessoas que participaram de forma directa da história de Angola porque os mesmos são consideradas como biblioteca viva.

Segundo Lisandra de Almeida, do Fórum de Jovens Angolanos em Portugal, é um orgulho poder conviver com pessoas que lutaram para que Angola se tornasse num país independente, permitindo, assim, que todos tivessem oportunidade de ter vida estável e digna.

Segundo ela, os jovens devem procurar estar sempre em contacto com os mais velhos, por formas a permitir que o legado do passado esteja sempre presente.

Já Yaritza Resende, disse ser importante que os jovens participem em massa em actividades do género de modo a adquirirem conhecimento do que os antigos combatentes fizeram para o benefício do povo angolano.

“Nós, jovens, que vivemos na diáspora, devemos participar em massa nessas actividades porque nos permite termos mais conhecimentos do país.

O mais velho Jacinto Francisco disse ser importante que os jovens estudantes, durante a formação, empenhem-se ao máximo para que no futuro sejam pessoas capazes de defender os seus ideais.

Acrescentou ainda ser necessário que a nova geração investigue mais sobre a história do seu país por formas a que a mesma esteja sempre presente nas suas vidas.

Por sua vez, António Sérgio, do Club Marítimo Africano, salientou que, no passado, poucos dos seus contemporâneos tiveram oportunidade de se formar, por essa razão, os jovens devem aproveitar quando lhes é estendida a mão para a formação.

A cerimónia, inserida comprovaram de actividade da Embaixada em Portugal foi marcada com momento de poesia de Agostinho Neto, recitada pela escritora Isabel Ferreira, e em que o escritor Manuel Rui Monteiro declamou uma dos seus poemas.



Estiveram presentes no encontro a ministra Conselheira e Encarregada de Negócios da Embaixada de Angola em Portugal, Isabel Godinho, embaixador e Representante de Angola Junto a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, Luís de Almeida, diplomatas e funcionários da Embaixada de Angola em Portugal. ■



Expansão dos serviços meteorológicos

Até 2020, o país vai contar com cerca de 200 estações meteorológicas, anunciou em Caxito o director nacional de Telecomunicações, Eduardo Sebastião.



O programa da expansão da rede meteorológica, disse, vai contar com a participação de outros parceiros que também utilizam as estações. "Estamos a trabalhar para integrar os dados dos parceiros numa única rede nacional", frisou. A expansão da rede vai permitir a melhoria na verificação dos elementos de meteorologia. O encontro teve como tema central "Compreender as nuvens e sua influência no desenvolvimento das culturas". Eduardo Sebastião afirmou que a compreensão das nuvens é essencial para prever as condições

climáticas, prevenir os impactos das alterações climáticas futuras e prever a disponibilidade de recursos hídricos. Citando dados estatísticos da Organização Meteorológica Mundial, nos últimos 10 anos, 80 por cento dos desastres naturais foram de origem meteorológica ou hidrológica. Nos últimos cinquenta anos, referiu, os prejuízos causados pelos desastres naturais, incluindo os de origem hidro-meteorológica, os abalos sísmicos e erupções vulcânicas, atingiram anualmente quatro mil milhões de dólares norte-americanos. ■

Crónica de Isabel Ferreira

O dois de março, é o dia em que as mulheres angolanas, celebram o dia em que as nossas compatriotas: - Deolinda Rodrigues, Teresa Cohen, Engrácia e tantas outras mulheres perderam a vida, lutando para a independência de Angola. A luta não se esfumou com a sua morte.

O caminho fez-se com luta, e sangue derramado. Deixaram um legado que nos honram.



Ainda trago límpida, na minha retina, as apaixonantes discussões sobre o papel da mulher na sociedade angolana: - Suzana Inglês, Júlia Ornelas, Imaculada Melo, Joana Lina, Maria Luísa Fançony, Maria Luísa Rogério, Luzia Sebastião, Josefa Webba, são nomes que se faziam ouvir nos idos tempos da Conferência de Beijing (1995), exerciam (ainda exercem) as suas profissões com dignidade, responsabilidade e muito profissionalismo. Evocavam a igualdade do género.

Eram outros tempos e outros ventos, outras sonoridades!

Na época não existiam estas novelas que nos dão a ver os beijos entre pessoas do mesmo sexo, que a alguns parece incomodar tanto, mas que andam por aí, a proliferar nas ruas da cidade da nossa Banda, a nossa Luanda!

Hum, abram os olhos, porque a Banda agora é outra, é uma diva cheia de salamaleques, cheia de exuberância! Tem 40 anos de vida e está no auge da sua beleza, a cada, outdoor as lindas musas expõem os corpos sarados.

Naquele tempo, não havia truques, ou se gostava, ou não se gostava, e quando a OMA entrasse em acção, impedia a continuação dessa, ou daquela música que era analisada como um "atentado" à dignidade da Mulher...

Outros tempos e outros ventos... Em Luanda, as mulheres não usavam burkas, nem véus, nem havia mesquitas! A nossa Luanda é uma musa que se adapta facilmente as novas nuances, assim surgiram as muçulmanas!

Muitas titicas apareceram e nos deram lição, da aceitação do outro... Mas quem se tornou num ícone foi a Titica, a musa das musas: irreverente diva, futurista, activista de não sei o que é, silenciou as vozes contrárias aos bons costumes... E se afirmou como uma mulher! Metamorfoseou-se. E contra a omissão de muitos, a dama contou a verdade de si mesma!

Isso de ser mulher, nos dias de hoje, não dá para zongolar, nem para discutir se é, ou não é quem nasceu mulher e quem não nasceu

Há em todas as frentes, mulheres que lutam, choram e sorriem! São mulheres batalhadoras, tenazes, eficientes, algumas zungam nos palcos da vida, alienando os seus desejos... outras transformam o nosso mundo mais bonito para se viver...

Conhecidas ou não, são as mulheres do meu país, dignas de uma memorável homenagem, porque todos os dias, dos nossos dias, perfumam com candura, a esperança de um porvir melhor...

Março... Março, Mulher! Bem-haja a todas nós, mulheres angolanas! ■

Março Mulher:

Embaixador Marcos Barrica destaca papel da Mulher

O chefe da Missão da Diplomática, José Marcos Barrica, reconheceu o papel da mulher no desenvolvimento da sociedade angolana e da missão diplomática em Portugal.



O diplomata manifestou este reconhecimento quando prestava homenagem às mulheres trabalhadora da nossa Embaixada na capital lusa, no âmbito da jornada Março Mulher.

Na óptica do embaixador Marcos Barrica "a mulher conseguiu conquistar um papel preponderante, daí ser "um pilar fundamental da nossa Missão Diplomática".

Falando em representação das mulheres, a ministra conselheira, Isabel Godinho agradeceu o gesto do embaixador e apelou à participação de todas mulheres

da Embaixada nas actividades agendadas, para o êxito da nobre missão.

O acto foi assistido por diplomatas e funcionários da Embaixada. ■



Morreu Antero de Abreu

Morreu em Viana do Castelo, Portugal, aos 90 anos, Antero Alberto Ervedosa de Abreu, que foi o primeiro procurador-geral da República (1977-1993) do pós-independência.

Antero de Abreu, que também exerceu durante vários anos as funções de embaixador de Angola na Itália, nasceu na cidade de Luanda a 22 de Fevereiro de 1927. Fez os seus estudos primários, secundários e liceais em Luanda. Partiu em seguida para Portugal para estudar direito, primeiro em Coimbra e posteriormente em Lisboa, onde terminou o curso. Enquanto estudante em Lisboa foi dirigente da Casa dos Estudantes do Império (CEI), de que faziam parte Agostinho Neto e muitas outras figuras históricas das então colónias portuguesas. Após a sua formação regressou ao país e exerceu advocacia em Luanda, tendo sido, durante o tempo colonial, um profuso activista no incremento associativo e cultural de Luanda, com destacada actividade no Departamento Cultural da Associação dos Naturais de Angola (ANANGOLA) e na Sociedade Cultural de Angola, onde, além da sua colaboração literária, esteve ligado à actividade do Cine-Clube, tendo-se tornado um crítico de cinema atento, lúcido e observador. Fez parte da lista de advogados que defendeu presos políticos em Angola, nos vários processos que se foram sucedendo. Publicou os seus primeiros poemas no Meridiano, Boletim da Casa dos Estudantes do Império em Coimbra. Possui poemas e contos publicados em



diversas revistas e páginas literárias, nomeadamente: Mensagem (CEI), Via Latina, Mensagem (ANANGOLA), Cultura (II), ABC, A Província de Angola, Itinerário, Vértice, e outras mais. Possui igualmente textos publicados em antologias, nomeadamente, Antologia Poética Angolana (1950), Poetas Angolanos (1959), Antologia Poética Angolana (1963), Mákua III (1963), No Reino de Caliban, Antologia Panorâmica da Poesia Africana de Expressão Portuguesa, Poesia de Angola (1976), Entre a Lua, o Caos e o Silêncio e a Flor (1976). Antero de Abreu é considerado pelo crítico literário Francisco Soares, um dos escritores mais ligados à mentalidade formadora dos autores da revista Mensagem. A sua lírica "revela um sentido do ritmo (rima), diferente dos seus companheiros, bem como uma intensificação e uma variedade maiores no

uso dos recursos retóricos e nas relações intertextuais que constrói." Sobre os poemas escritos na época do liceu, este crítico diz que "eram os únicos a revelar uma amadurecida absorção do verso e da estrofe modernistas". Foi membro fundador da União dos Escritores Angolanos (UEA) e da Academia de Letras e de Ciências Sociais. A UEA manifestou, em nota de condolências, a sua profunda consternação pela morte do seu membro fundador. ■

uso dos recursos retóricos e nas relações intertextuais que constrói." Sobre os poemas escritos na época do liceu, este crítico diz que "eram os únicos a revelar uma amadurecida absorção do verso e da estrofe modernistas". Foi membro fundador da União dos Escritores Angolanos (UEA) e da Academia de Letras e de Ciências Sociais. A UEA manifestou, em nota de condolências, a sua profunda consternação pela morte do seu membro fundador. ■

Executivo cumpre com pagamentos

O Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (MAPTSS) anunciou o encerramento definitivo do processo de pagamento das compensações dos ex-trabalhadores angolanos na extinta República Democrática da Alemanha (RDA).



O coordenador do processo do MAPTSS, Venceslau de Matos, referiu que, desde 2004, o Executivo disponibilizou mais de quatro mil milhões de kwanzas para pagar pensão a mais de 2.000 ex-trabalhadores na RDA. As obrigações dos acordos rubricados ao longo destes anos entre o MAPTSS e os ex-trabalhadores da RDA foram cumpridas sem sobressaltos, garantiu Venceslau de Matos. O processo foi executado em três fases. A primeira foi em 2004 e beneficiou 1.734 cidadãos, que receberam cada 316.800 kwanzas, cujo montante total chegou aos 552.799.200 kwanzas. Na segunda fase, em 2006, foram

beneficiados 1.509 ex-trabalhadores, com 560.000 kwanzas cada, com um montante total de 845.040.000. Já na última fase, em Fevereiro de 2011, 2.164 elementos receberam cada 1.278.000 kwanzas, totalizando um montante de mais de três mil milhões de kwanzas. O Instituto Nacional da Segurança Social (INSS) recebeu da associação dos ex-trabalhadores da RDA 1.005 processos, dos quais 670 já beneficiam da pensão de reforma. Destes, 170 estão em reforma antecipada e os restantes encontram-se inscritos no sistema por não terem atingido ainda a idade para a reforma. ■

Legislação angolana reforça poder das mulheres



A ministra da Família e Promoção da Mulher declarou, em Nova Iorque, que Angola adoptou legislação que reforça o poder económico da mulher, principalmente no emprego, políticas de bem-estar nas zonas rurais e participação dos jovens, que constituem 52 por cento da população em idade activa.

Filomena Delgado fez esta afirmação ao presidir ao evento paralelo intitulado "Alcançar o empoderamento económico da mulher: participação da mulher na decisão económica", organizado por Angola à margem da 61ª Sessão da Comissão sobre a Condição da Mulher (CSW), na sede da ONU de 13 a 24 do corrente mês. No evento, intitulado "Emprego, implementação de políticas e bem-estar das mulheres rurais e participação dos jovens", Filomena Delgado, acompanhada pela ministra da

Ciência e Tecnologia, Cândida Teixeira, disse que as políticas contribuíram para o melhoramento das condições no local de trabalho. O encontro, interactivo e assistido por representantes de vários países, serviu para a troca de experiências entre Angola e outros países membros da CSW, tendo a Ministra destacado os esforços para concretizar políticas de igualdade de género e empoderamento político, social e económico das mulheres, bem como os direitos humanos das mulheres e meninas angolanas. ■



Grupo de hackers chantageia a Apple

Um grupo de hackers que se autodenomina "Turkish Crime Family" (Família Turca do Crime) procura extorquir a Apple por suposto acesso a milhões de contas de utilizadores do iPhone e do iCloud, sendo capazes de apagar completamente os dispositivos atrelados a elas.

O grupo exige da Apple um "resgate" no valor de 75 milhões em Bitcoin ou Ethereum (criptomoedas) ou de 100 mil em cartões de presente do iTunes. Os hackers forneceram screenshots de supostos e-mails entre o

grupo e membros da equipa de segurança da Apple, dos quais o site Motherboard teve acesso. Também fizeram upload de um vídeo do YouTube em que supostamente se registam em algumas das contas roubadas. ■



Vacina contra Ébola testada em animais

Uma nova vacina oral contra o ébola testada em chimpanzés conseguiu curar os animais, sem efeitos secundários, indica um estudo publicado pela revista especializada "Scientific Reports".

A pesquisa, realizada numa clínica em New Iberia (Louisiana), uma das poucas a usar chimpanzés para esse tipo de pesquisa nos Estados Unidos, utilizou dez animais que não mostraram nenhum efeito adverso e poucos sinais de stress após 28 dias de testes. "Desenvolvemos

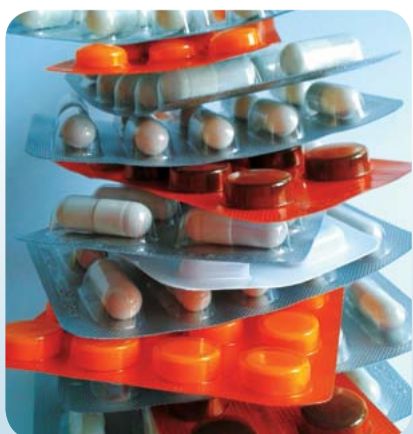
uma ferramenta muito promissora para a inoculação de espécies de símios diante de tantas doenças mortais, mas o progresso contínuo depende do acesso a um pequeno número de animais cativos", afirmou o responsável pela pesquisa na Universidade de Cambridge, Peter Walsh. ■

Anti-inflamatórios associado a paragens cardíacas



A revista científica "European Heart Journal" e comandada pelo Hospital Universitário Gentofte, de Copenhaga, sugere que o uso de alguns tipos de anti-inflamatórios não-esteróides (AINEs) pode ser prejudicial ao coração.

De acordo com o estudo, anti-inflamatórios como diclofenac, naproxeno, ibuprofeno, rofecoxib (retirado da circulação desde 2004), celecoxib e outros estão associados ao aumento do risco de paragem cardíaca. Para chegar a essa conclusão, entre os anos de 2001 e 2010, pesquisadores analisaram as paragens cardíacas registadas na Dinamarca fora dos hospitais. Das 28.947 pessoas que tiveram paragens cardíacas, 3.376 utilizaram algum tipo de anti-inflamatório a 30 dias do problema acontecer, ou seja, quase 12 por cento delas. ■



Método de análise para a identificação de casos de Autismo

Cientistas criaram um novo método de análise de biomarcadores metabólicos que permite identificar se uma criança tem autismo, facilitando o diagnóstico do distúrbio neurológico, revela um estudo publicado na revista PLOS Computational Biology.



O método, desenvolvido por investigadores do Instituto Politécnico de Rensselaer, nos Estados Unidos da América (EUA), tem como base concentrações de substâncias específicas numa amostra de sangue. As substâncias, denominadas metabolitos, são produzidas por processos metabólicos, um deles conhecido por transulfura-

ção, que estão alterados nas crianças com autismo. Os processos metabólicos são necessários à formação, ao desenvolvimento e à renovação das células. Os cientistas usaram amostras de sangue de 83 crianças com autismo e de 76 crianças neurotípicas, sem qualquer distúrbio psíquico significativo, com idades entre os três e os 10 anos. ■

Micro-bactérias têm poder de cura



Estudos científicos mostraram que micro-bactérias fecais controlaram a diabetes em testes com animais e os especialistas esperam que sejam também efectivas em próximas experiências em humanos, revelou o médico Wu Junying, do Hospital de Veteranos de Taichung, em Taiwan.



As micro-bactérias causam várias doenças, mas graças ao desenvolvimento da tecnologia foi possível estudar dezenas de milhões delas e descobrir algumas com efeitos curativos, afirmou Wu Junying, director de um projecto de pesquisa neste campo. Os remédios extraídos das bactérias fecais mudaram a flora gastro-intestinal e contribuíram para combater várias doenças em animais, como a diabetes, explicou o pesquisador em entrevista colectiva. ■

Síntese Biográfica do Cônsul-Geral

Luís Filipe de Jesus Alonso do Amaral Galiano, nascido em Angola a 11 de Março de 1955 em Luanda, casado e pai de quatro filhos.

- 1) É Quadro da carreira diplomática e actualmente com a categoria de Embaixador de carreira desde Março corrente.
- 2) Foi chefe de vários Departamentos nas áreas Geopolíticas onde esteve colocado, como por exemplo; do Departamento das Nações Unidas e das Organizações Governamentais e Não-Governamentais, na ex-Dorint do Mirex, Deptº para a Europa Ocidental, na Direcção Europa do Mirex.
- 3) Foi também Chefe do Sector dos Não-Alinhados da Dorint-Mirex e nessa condição integrou como membro efectivo, a comissão política organizadora da Conferência Ministerial do Movimento dos Não-Alinhados, que teve lugar em Luanda no ano 1985.
- 4) Foi membro das delegações de Angola que participaram nas Assembleias Gerais da ONU, entre 1985 e 1987 e entre 1994 e 1997. Em todas essas Assembleias, foi o representante de Angola na 1ª Comissão que trata de questões de Desarmamento Internacional, entre outras.
- 5) Foi Director Interino nas Direcções de Recursos Humanos e Europa do Mirex.
- 6) A nível Externo, foi 1º Secretário na Embaixada de Angola em Paris.
- 7) Foi Ministro-Conselheiro no Brasil, onde exerceu as funções de Encarregado de Negócios a.i. durante cerca um (1) Ano e em Moçambique.
- 8) Foi Encarregado de Negócios (com Carta de Gabinete) em Cabo Verde e na Guiné-Equatorial, encarregue da abertura das Embaixadas de Angola nesses Países.
- 9) Exerce desde 2015, as funções de Cônsul-Geral de Angola no Algarve-Faro. ■



Corpo Consular em Faro

Papa pede perdão ao Ruanda

O Papa Francisco pediu perdão pelo papel da Igreja Católica no genocídio no Ruanda, após um encontro com o Presidente ruandês Paul Kagame, no Vaticano.



O líder da Igreja Católica "implorou perdão a Deus pelos pecados e falhas da Igreja e dos seus membros, entre os quais padres, religiosos e religiosas que sucumbiram ao ódio e à violência, traíndo a sua própria missão evangélica", afirmou o Vaticano, em comunicado. O Papa Francisco "expressou solidariedade às vítimas e às pessoas que continuam a sofrer as consequências daqueles trágicos acontecimentos", é referido no comunicado. A atitude de Francisco, que se reuniu por cerca de 20 minutos com o Presidente ruandês Paul

Kagame, segue-se a um pedido feito em Novembro pelo Governo ruandês para que a Igreja se desculpasse novamente pelo papel no massacre. João Paulo II, durante o Grande Jubileu de 2000, foi o primeiro a pedir perdão pelos "horrores cometidos no país africano". O Presidente do Ruanda – onde cerca de metade da população é actualmente católica – exaltou a atitude do Pontífice. "Ser capaz de reconhecer e se desculpar por erros cometidos em tais circunstâncias é um acto de coragem e de alta reputação moral", afirmou Paul Kagame no Twitter. ■

Financiamento recorde para a região

O presidente do Banco Mundial, Jim Yong Kim, anunciou em Baden Baden, província da Alemanha, 57 mil milhões de dólares como financiamento para os países da África subsaariana nos próximos três anos fiscais.

Com este compromisso, explicou Jim Yong Kim, o Banco Mundial pretende trabalhar com os países, líderes e povos africanos na expansão de programas em áreas como a educação, serviços básicos de saúde, água potável e saneamento, agricultura, ambiente de negócios, infra-estruturas e reforma institucional. Jim Yong Kim referiu que os fundos também vão servir para aumentar investimentos e reduzir riscos associados a participação do sector privado na aceleração do crescimento e desenvolvimento. "Isso representa uma oportunidade para mudar a trajectória de desenvolvimento dos países da região", sublinhou Jim Yong Kim. Com vista a enfatizar o apoio da instituição financeira, Jim Yong Kim está a efectuar um périplo com passagem pelo Ruanda e Tanzânia. A decisão foi tomada após a reunião com os ministros das finanças e governadores dos bancos centrais do G20,



refere um comunicado da instituição financeira. A maior parte do financiamento, 45 mil milhões de dólares, vem da Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA), o fundo do Grupo Banco Mundial para os países mais pobres. O financiamento à África Subsaariana inclui também uma estimativa de oito mil milhões em investimentos do sector privado da Corporação Financeira Internacional (IFC), uma divisão do sector privado do Grupo Banco Mundial. ■

África do Sul e Nigéria aliviam a tensão

Os Governos da África do Sul e da Nigéria anunciaram a criação de uma plataforma de diálogo destinada a evitar a repetição de ataques anti-imigrantes que recentemente agitaram vários bairros de Pretória e Joanesburgo.

Para o efeito, a ministra sul-africana das Relações Exteriores, Maite Nkoana-Mashabane, reuniu-se com o seu homólogo nigeriano, Geoffrey Onyeama, em Pretória para aliviar a tensão. “Este centro de alerta nos permitirá manter-se mutuamente a par dos problemas e evitar uma possível violência”, anunciou Nkoana-Mashabane, que lembrou que os nigerianos não eram os únicos estrangeiros atingidos. Os ministros acertaram que de três em três meses, representantes dos dois países, oficiais e membros da

sociedade civil vão reunir-se para abordar as questões da imigração e os problemas de coabitação. Geoffrey Onyeama, por sua vez, disse ter recebido garantias da parte do Governo sul-africano para que os seus cidadãos possam viver em segurança e pediu fim aos “ataques em massa”. Entre Janeiro e Fevereiro, muitas lojas e casas pertencentes a estrangeiros foram queimadas e saqueadas nos subúrbios pobres destas duas cidades, reacendendo o espectro dos distúrbios xenófobos mortais de 2008 e de 2015. ■



Parlamento quer retomar processo de saída do TPI

O Parlamento da África do Sul manifestou a intenção de retomar o processo de saída do Tribunal Penal Internacional (TPI), depois de o Governo ter revogado formalmente o seu pedido inicial, declarado inconstitucional pelo Tribunal Supremo do país.

O Executivo sul-africano iniciou em 2017 os procedimentos necessários para deixar este tribunal com sede em Haia, na Holanda, mas uma sentença declarou-os ilegais, porque foram iniciados sem o prévio consentimento do Parlamento. “Vale a pena destacar que o tribunal não declarou inconstitucional a decisão sobre a retirada do TPI, mas a sua implementação, sem a aprovação prévia do Parlamento”, afirmou, num comunicado, o presidente do Comité de Relações Internacionais da Casa de

Leis sul-africana, Siphosizwe Masondo. O parlamentar do Congresso Nacional Africano (ANC) adiantou que o comité que preside vai dialogar com o Comité de Justiça para reactivar o processo segundo o disposto pelo Tribunal Supremo. Masondo anunciou a vontade da maioria parlamentar de voltar a empreender os procedimentos de retirada depois de representantes do Ministério da Justiça explicarem a sentença do Tribunal Supremo ao Comité de Relações Exteriores. ■



Descoberta estátua do faraó Ramsés II

Arqueólogos alemães e egípcios encontraram o que acreditam ser uma estátua de oito metros do faraó Ramsés II, que governou o Egito há mais de 3000 anos.



O achado foi feito numa zona pobre do Cairo, debaixo de água. A descoberta foi considerada pelo ministro das Antiguidades, Khaled al-Anani, como uma das mais importantes de sempre. A estátua foi encontrada perto das ruínas do templo de Ramsés II, na antiga cidade de Heliópolis, localizada na parte este do Cairo. O faraó, também conhecido por Ozymandias ou Ramsés O Grande, governou durante 66 anos, de 1278 AC até 1213 AC, diz “The Guardian”. Foi o terceiro faraó da 19.ª dinastia egípcia e expandiu o império até à Síria, a leste, até ao

que é agora a parte norte do Sudão, a Sul. “Encontrámos o busto da estátua e parte de baixo da cabeça. Ao remover a cabeça encontrámos a coroa e a orelha direita, juntamente com um pedaço do olho direito”, acrescentou al-Anani. A expedição conjunta entre alemães e egípcios encontrou também a parte superior de uma estátua de tamanho real, feita de calcário, do faraó Seti II, neto de Ramsés II, com cerca de 80 centímetros. Ramsés II construiu o templo do sol em Heliópolis, o que ajuda a credibilizar a descoberta, afirmam os arqueólogos. ■

Dilma ataca golpistas em Lisboa

A ex-Presidente brasileira esteve em Lisboa e disse ter sido vítima de um processo “visivelmente manipulado” quando foi afastada por “impeachment”.

O objectivo, disse Dilma Rousseff, era o de travar um ciclo de “quatro vitórias consecutivas” do Partido dos Trabalhadores, a que Dilma Rousseff pertence. O “golpe parlamentar” teve o apoio de “parte de sectores financeiros e empresariais”, com “um projecto neoliberal”. Acrescentou que os sectores em causa “aproveitaram a crise económica para construir uma crise política” em que o discurso machista e

misógino desempenhou também o seu papel. “Tão depressa diziam que eu estava em colapso emocional ou que era uma pessoa fria, seca e insensível - e isto de forma contraditória”. Para a primeira Presidente eleita do Brasil, que foi afastada do cargo em 2016, após ter sido reeleita para um segundo mandato em 2014, a sua “condição de mulher” foi um elemento central de todo o processo. ■



Timor Leste: "Lu-Olo" eleito Presidente da República

O Presidente eleito timorense, Francisco Guterres “Lu-Olo”, manifestou-se feliz pela vitória nas eleições e comprometeu-se a trabalhar no cargo pelo diálogo nacional.



Segundo o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), Lu-Olo foi eleito com 262.147 votos ou 57,42 por cento do total, à frente do seu principal adversário, António da Conceição, que alcançou 147.436 votos ou 32,29 por cento do total. Mais seis candidatos, incluindo uma mulher, concorreram ao pleito. Num universo de 743.150 eleitores, mesmo que a taxa de participação nos locais ainda por escrutinar fosse 100 por cento, faltariam contar 73.646 votos, ou seja, menos do

que aqueles de que António da Conceição precisaria para evitar a vitória de Lu-Olo. “Desta vez a vitória é minha”, disse à imprensa Lu-Olo que foi eleito na primeira volta das eleições e na sua terceira tentativa, depois de derrotado na segunda volta nas eleições de 2007 e 2012. Para o antigo líder guerrilheiro da luta anticolonial e de resistência contra a ocupação indonésia, o apoio do ex-Presidente e antigo primeiro-ministro Xanana Gusmão foi determinante para a vitória. ■

Dívida de Portugal já é insustentável

Portugal vai ter muitas dificuldades em baixar o rácio da dívida pública nos próximos dez anos se não cortar mais no défice de forma estrutural e não crescer muito mais do que se perspectiva.

Os jornais, que citam um estudo com a chancela da Comissão Europeia, mas que não vincula a instituição como um todo, refere que, apesar da conjuntura favorável em que o país cresce ligeiramente mais até 2027, o fardo só cai para cerca de 117 por cento do Produto Interno Bruto (PIB), indica o “estudo institucional” intitulado Monitor da Sustentabilidade da Dívida do ano passado. Num cenário mais hostil (em que a economia cresce uns magros 0,4 por cento ao ano

até 2027 e os juros ficam 0,5 pontos acima das taxas do cenário de base, fazendo com que a taxa implícita de toda a dívida suba para 5,0 por cento), o endividamento sobe e em 2027 ultrapassa 131 por cento do Produto Interno Bruto. Num cenário de base (central), que assume a manutenção das políticas e medidas já aprovadas ou prestes a serem-no por parte da maioria que apoia o governo, as perspectivas não são propriamente animadoras. ■



GIN
KIANDA



Errata:

Na edição Nº 96 de Dezembro de 2016, publicada na página 3 deste jornal, por erro, a foto que aparece na notícia “UNITA comprometida com a estabilidade social do País” deveria ter sido a do secretário provincial da UNITA e não a do vice-governador para a área técnica e infra-estruturas da Lunda Sul, António Teixeira, pelo que pedimos desculpas. ■

Cabo Verde: imprensa está desapontada

O primeiro-ministro de Cabo Verde, **Ulisses Correia e Silva**, desvalorizou a polémica entre a associação de jornalistas cabo-verdianos e o ministro da Cultura, assegurando que em nenhum momento foi posta em causa a liberdade de imprensa.



Ulisses Correia e Silva pediu que mostrassem factos que vão contra a liberdade de imprensa no país. "O Governo não tem intenção de visar a liberdade de imprensa ou os jornalistas", disse o chefe do executivo cabo-verdiano. A Associação de Jornalistas de Cabo Verde (AJOC) acusou o ministro da Cultura e das Indústrias Criativas (MCIC), **Abraão Vicente**,

de querer instrumentalizar o sector público, anunciando uma denúncia junto das organizações internacionais de defesa da liberdade de imprensa. Em causa estão posições de **Abraão Vicente** na sua página na rede social Facebook, onde se referiu à empresa pública de comunicação social RTC como sendo parte integrante do seu Ministério. ■

Economia de Moçambique afectada por crise de liquidez

Uma crise de liquidez, alimentada por uma dívida pública elevada e pelo congelamento das ajudas externas, vai continuar a desestabilizar a economia de Moçambique, que este ano e no próximo cresce a taxas historicamente diminutas, afirma a **Economist Intelligence Unit (EIU)**, no seu mais recente relatório sobre o país.



Os redactores do documento afirmam que a dívida pública acaba por ser "eventualmente" reestruturada, à semelhança da primeira reestruturação ocorrida com o empréstimo de 850 milhões de dólares contraídos pela Empresa Moçambicana de Atum, mas os fluxos de capital, nomeadamente investimento directo estrangeiro, vão demorar alguns anos até atingirem os valores registados

no passado recente. O governo, por seu turno, vai procurar apertar a política fiscal e a monetária, numa tentativa de restaurar o relacionamento com o Fundo Monetário Internacional e dar uma resposta ao problema de liquidez, com a **Economist Intelligence Unit** a afirmar que a execução deve ter pouco impacto, devido às resistências que vão ser levantadas tanto pela classe política como pelos eleitores. ■



Governo guineense desconhece casos de tráfico de drogas

O ministro da Justiça da Guiné-Bissau, **Rui Sanhá**, disse que o Governo desconhece que haja um aumento do tráfico de drogas no país como alega um relatório recentemente publicado pelo Departamento de Estado norte-americano.

No passado dia 9, o Departamento de Estado norte-americano considerou, num relatório, que as autoridades do Governo da Guiné-Bissau "continuam a estar envolvidas" no tráfico de drogas e que o país fez pouco para mitigar a fama de 'narcoestado'. "Com cinco governos diferentes

na Guiné-Bissau nos últimos 15 meses, o país fez poucos progressos para mitigar as condições que levaram a que fosse classificado como um 'narcoestado', lê-se no 'Relatório de Estratégia Internacional de Controlo de Narcóticos 2017'. Ao reagir a este relatório, o ministro da Justiça guineense

considerou que o Executivo do país está preocupado como um governo de qualquer outro país do mundo com o flagelo da droga, mas até ao momento não tem nenhum dado em concreto sobre o aumento ou envolvimento de algumas pessoas no tráfico de estupefacientes. ■

Kirchner vai a julgamento



A ex-Presidente da Argentina Cristina Kirchner vai a julgamento por fraude contra o Estado argentino no caso do chamado 'dólar futuro', uma decisão para embelezar as contas públicas durante o período eleitoral e que vai acabar por custar cinco mil milhões de dólares a um já magro erário público.

O primeiro desses processos que vai a julgamento é o do caso do 'dólar futuro', uma decisão extremamente controversa tomada pelo banco central, por ordem da então presidente, de vender contratos que implicavam a compra abaixo do preço de mercado do dólar na Argentina a grandes investidores,

mas com a obrigação do Estado de os comprar de volta aos mesmos investidores com um retorno de 50 por cento. O esquema permitia ao banco central aumentar de forma temporária as reservas de moeda estrangeira, que podiam ser usadas para tentar estabilizar o peso. ■

Director do FBI desmente Trump

O director do FBI, Jamey Comey, afirmou em depoimento no Congresso que não tem nenhuma informação que confirme a acusação do Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de que o antigo Presidente Barack Obama tenha feito um grampo telefónico na Trump Tower antes das eleições de 8 de Novembro do ano passado.



"Não há informações que apoiem os twittes de Trump", declarou. Na mesma sessão no Congresso, o director da Agência de Inteligência dos EUA, a NSA, Michael Rogers, considerou "ridículo" sugere

que o serviço de inteligência britânico teria ajudado Obama a obter informações sobre a campanha de Trump, como alegou o porta-voz da Casa Branca em conferência de imprensa na semana passada. ■

Crise de refugiados é a que mais cresce no mundo

O Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) concluiu que a crise de refugiados no Sudão do Sul "cresce mais rápido no mundo", após revelar que Março atingiu o pico de 5 mil pessoas a tentarem fugir do país num só dia e que uma média de 2,8 mil sul-sudaneses pede abrigo a cada 24 horas em nações vizinhas.



A agência chamou a atenção dos países para o que considera como "crise dos refugiados que cresce mais rápido" no mundo depois de sublinhar que até bem recentemente, as novas chegadas por dia eram de cerca de duas mil pessoas. Em Fevereiro, o total atingiu seis mil sul-sudaneses. Quase metade dos recém-chegados atravessou a fronteira para o Uganda, que enfrenta uma situação crítica no norte. As instalações de trânsito para os recém-chegados estão a ficar sobrelotadas e as chu-

vas recentes agravam a miséria. Esta situação ocorre oito meses após a erupção da mais recente onda de violência entre o Governo e grupos rebeldes no Sudão do Sul e devido a fome causada pela seca. Segundo o Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, o número de sul-sudaneses no Uganda chega a 1,6 milhões, uma taxa considerada "alarmante" numa região marcada pela pobreza e pela falta de recursos para lidar com o número de pessoas que fogem. ■

TAA3



EUA e China vão cooperar para evitar novo conflito

Os Estados Unidos e a China concordaram que a tensão na península coreana alcançou um nível “bastante perigoso” e acordaram em fazer “tudo o que for possível” para evitar um conflito, afirmou o secretário de Estado norte-americano, Rex Tillerson.



“Acredito que compartilhamos a opinião de que as tensões na península são agora bastante altas e que as coisas alcançaram um nível bastan-

te perigoso”, afirmou Tillerson durante uma conferência de imprensa depois de se reunir em Pequim com o ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, Wang Yi. “Comprometemo-nos a fazer tudo o que pudermos para prevenir a explosão de qualquer tipo de conflito”, acrescentou. A visita de Tillerson à China, a primeira de um membro do Governo do Presidente Donald Trump, foi a última etapa da sua viagem pela Ásia e também a primeira ao exterior após chegar ao cargo. O secretário de Estado norte-americano visitou o Japão e a Coreia do Sul, e nestes países reforçou a aliança estratégica de Washington sem descartar a via militar. ■

Pedida extradição de alegado Nazi



A Polónia anunciou que vai solicitar aos Estados Unidos a extradição de um homem de 98 anos acusado de ter ordenado em 1944 o assassinato de 44 pessoas quando dirigia uma unidade ucraniana que colaborava com os nazis alemães, indicou ontem uma fonte judicial.



Trata-se de Michael Karkoc, um cidadão americano que vive em Minnesota, a quem o Instituto da Memória Nacional (IPN) da Polónia acusa de crimes de guerra e crimes contra a Humanidade, indicou à AFP Jacek Nowakowski, chefe do organismo em Lublin (leste). Em 23 de Julho de 1944, o comandante de uma companhia da

Legião de Autodefesa Ucraniana, integrada por voluntários que lutaram ao lado dos SS (Schutzstaffel, Esquadrões de Protecção Nazis), ordenou uma acção de retaliação contra os polacos de Chlaniow e Wladyslawin, na região de Lublin, para exigir a morte de todos os habitantes. A companhia matou 44 civis, incluindo várias mulheres. ■

Planeta tem a pior tragédia humana desde a Segunda Guerra Mundial

As Nações Unidas alertaram que o mundo sofre hoje com a pior crise humana desde o final da Segunda Guerra Mundial, com o risco de que 20 milhões de habitantes de quatro países padeçam de desnutrição e fome.

Somália, Sudão do Sul, Iémen e Nigéria, afectados por conflitos armados, foram citados pelo sub-secretário-geral e chefe das operações humanitárias da ONU, Stephen O'Brien, ante o Conselho de Segurança após uma visita a esses países. Stephen O'Brien fez um apelo urgente à mobilização, ao pedir 4,4 mil milhões de dólares à comunidade internacional até Julho para “evitar uma catástrofe”. “As Nações Unidas lançam um alerta, o mundo enfrenta sua pior crise humanitária desde o final da Se-

gunda Guerra Mundial, com mais de 20 milhões de pessoas que enfrentam a fome e a inanição em quatro países”, declarou. “Do contrário, muita gente vai morrer de fome, perder seus meios de subsistência, e as conquistas políticas dos últimos anos vão ser revertidas”, acrescentou. Segundo Stephen O'Brien, “sem esforços colectivos e coordenados globalmente, as pessoas simplesmente morrerão de fome. Muitos mais sofrerão e morrerão de doenças”, disse. ■



Escócia ameaça com referendo sobre independência

O Partido Nacionalista Escocês (SNP) acusou a primeira-ministra do Reino Unido, Theresa May, de hipocrisia pelas afirmações de que a formação política está “obcecada” com a independência, enquanto ela faz o mesmo em relação ao “Brexit duro”, ao defender a saída total da União Europeia (UE) e do mercado único, afirmou o vice líder do partido, Angus Robertson.



O porta-voz do SNP na Câmara dos Comuns recordou que o seu partido, que governa a Escócia, tem “um mandato democrático de aço para [convocar] um referendo de independência se este for o caminho escolhido” para proteger os interesses dos escoceses. Em comunicado, Angus Robertson criti-

cou o discurso pronunciado por Theresa May durante o congresso do Partido Conservador em Glasgow, no qual a primeira-ministra disse que “o único propósito” do SNP, da primeira-ministra Nicola Sturgeon, é conseguir a independência, em detrimento das necessidades básicas da região. ■

Parabéns ao nosso Adido Cultural



O Adido Cultural da Embaixada de Angola em Portugal, Dr. Luandino Carvalho, foi homenageado no passado dia 18 de Março com um Diploma de Mérito de Membro Académico Honorário pela Academia de Letras e Artes Lusófonas, pelo enriquecimento das relações culturais entre os países que têm a Língua Portuguesa como Língua Oficial.

A ACLAL é uma Associação Cultural tem como objectivo principal, o enriquecimento das relações culturais entre todos os Países em que a Língua Portuguesa é o idioma oficial. Neste contexto, o respeito e divulgação dos aspectos culturais de cada um destes países, bem como o incremento, a troca e a divulgação destes valores entre os Países Lusófonos, constituem escopos reconhecidos e premiados, pela qual o Adido Cultural da Embaixada de Angola em Portugal foi distinguido.

Ao ser contemplado com esta homenagem, O Adido Cultural disse: "não posso deixar de dar uma palavra de agradecimento a V. Excia. Embaixador Dr. José Marcos Barrica que me proporciona todas as condições para o desenvolvimento capaz dos nossos projectos em Portugal, à Sra. Ministra da Cultura, Dra. Carolina Cerqueira pela forma como tem apoiado o trabalho desenvolvido pelo nosso sector. Estendo também a minha gratidão à Dra. Rosa Cruz e Silva anterior Ministra da Cultura, aos colegas da Missão Diplomática, em particular à equipa dos Serviços Culturais da Embaixada e a todos os entes culturais que ajudam a enaltecer e honrar nome de Angola em Portugal." ■

Acto Central das comemorações em Portugal do 15º Aniversário do Dia da Paz e da Reconciliação Nacional

No presente ano, a República de Angola celebra o 15º Aniversário do Dia da Paz e da Reconciliação Nacional, (04 de Abril).

Assim, inserido no Programa Geral de Actividades desta Missão Diplomática em Portugal, vai se realizar no próximo dia 08 de Abril de 2017, às 11h00, na Quinta Monte

Amarelo, Concelho de Olhão, Distrito de Faro o "Acto Central" das comemorações em Portugal, para assinalar a efeméride. Eis o programa que segue abaixo.

PROGRAMA

11h00 - Início da Cerimónia

(1ª Parte – Política)

- Entoação do Hino Nacional da República de Angola
- Boas vindas aos convidados

Momento cultural

- Oração de Acção de Graças – Entidade Eclesiástica

Leitura de mensagens:

- Representante das crianças
- Representante dos jovens
- Representante das mulheres

Momento cultural

Intervenções:

- Excelentíssimo Senhor Cônsul-Geral de Angola em Faro Dr. Luís Alonso Galiano

Momento cultural

- Intervenção de Sua Excelência o Embaixador da República de Angola em Portugal, Prof. Doutor José Marcos Barrica

12h20 - Fim da Cerimónia Política



(2ª Parte – Cultural)

12h40 - Visita à Exposição de Pintura da artista plástica Zélia Ferreira
- Largada de balões

13h00 - Almoço de confraternização (corte de bolo)

- Animação sociocultural

17h00 - Fim da actividade

Mundo da Ilha quebra jejum de oito anos

O grupo carnavalesco União Mundo da Ilha venceu o Carnaval 2017 em Luanda, cujo desfile foi realizado na avenida Dr. António Agostinho Neto, Marginal da Praia do Bispo, ao totalizar 890 pontos, quebrando um jejum de oito anos desde a conquista do último título.



Como prémio, o grupo recebe, este domingo, a quantia de três milhões de kwanzas. A segunda posição coube ao Unidos Recreativo do Kilamba, com 824 pontos, seguido do União 54 com 792 pontos. O segundo classificado recebe dois milhões de kwanzas e o terceiro um milhão e duzentos mil kwanzas. Segundo o presidente do júri

da classe A, Carlos Lamartine, o estilo de dança semba, alegoria, painel, falange de apoio e a coreografia inspirada no tema "Diversificação da economia", como aposta no turismo como um sector de diversificação da economia nacional, passaram para os pontos atribuídos e levaram o grupo à conquista do 13.º título. ■

PENSAMENTOS, OPINIÕES E OUTRAS REFLEXÕES

Nas Próximas Edições esta Página é Sua!

Envie o seu material para servicos.imprensa@embangolapt.org

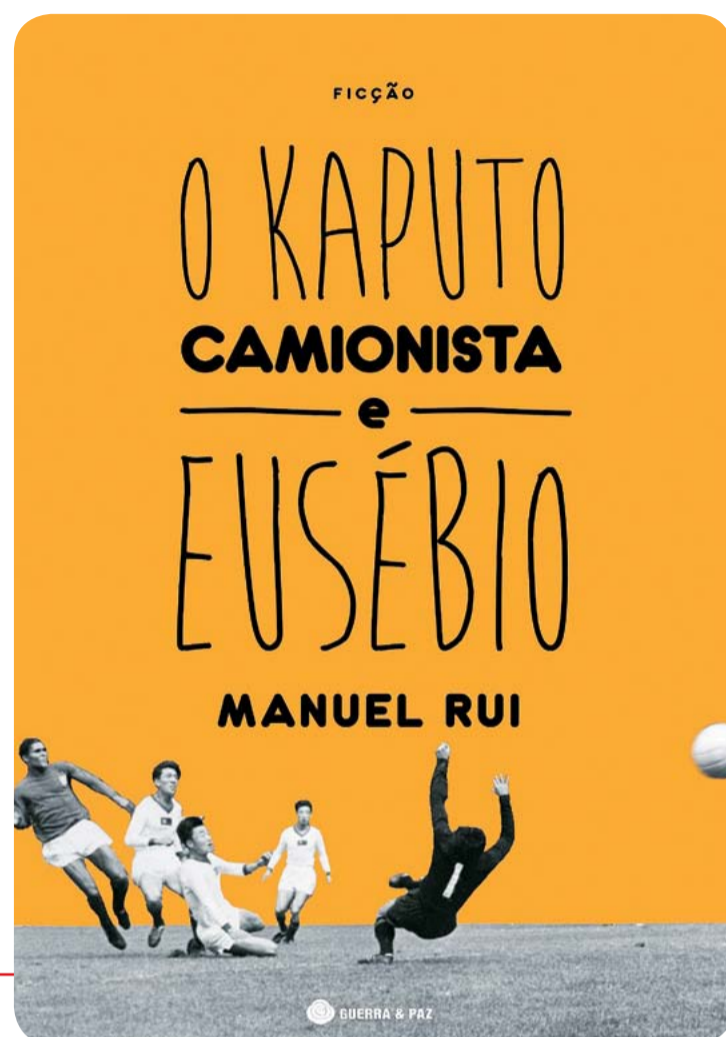
"O Kaputo Camionista e Eusébio" em Lisboa

A obra literária "O Kaputo Camionista e Eusébio" do escritor Manuel Rui foi apresentada, este mês, em Lisboa, pela editora Guerra e Paz.



O livro de 120 páginas inclui vários relatos de amigos de Manuel Rui, incluindo o do secretário-geral da União das Cidades Capitais de

Língua Portuguesa (UCCLA), Vítor Ramalho, que foi colega do autor da novela, embora mais novo, na província do Huambo. Durante a apresentação do livro, o maestro António Vitorino D'Almeida disse que Manuel Rui, com uma mestria insuperável, idealizou uma ficção encantatória com um camião e as personagens Botija ao volante e Tó-Tó à boleia, sentado ao seu lado, "com o espírito de Eusébio a cobrir Angola como um véu de amargura, de redenção e, talvez, de glória, resgatando, golo a golo, uma pátria triste". Segundo o apresentador, a esta sua "quase épica ficção", Manuel Rui quis juntar o prefácio de David Borges e textos de Carla Ferreira, filha de Eusébio, de Boaventura Sousa Santos, José Jorge Letria e outros amigos. "Um livro tão original que até Boaventura Sousa Santos confessa a Manuel Rui: "os sociólogos não sabem andar de boleia".



Artistas Nacionais distinguidos

Matias Damásio e Anna Joyce venceram os troféus de Artista Masculino e Melhor Artista Feminina, respectivamente, dos prémios Kizomba Music Awards 2016, realizado anualmente em Portugal.

A divulgação, num processo que decorreu online na página da organização, inserida na plataforma digital Youtube, denominada Maiskizomba. Numa edição em que os artistas angolanos concorrem em peso e com a

maior representação da competição, como um total de 14 músicos e produtoras, em dois concursos já realizados, ambos os artistas nacionais foram os únicos distinguidos. Anna Joyce bateu a concorrência de Ary, Bruna Tatiana,

Edmázia Mayembe, Érica Nelumba, Pérola, Nsoki e Telma Lee. A cantora deixou escapar o troféu de Melhor Álbum, em que concorria com o CD de estreia "Reflexos", para o cabo-verdiano Nelson Freitas, que arrebatou com o CD "Four".

Matias Damásio foi o preferido pelos internautas da página Maiskizomba, com e apreciadores deste género da música angolana em detrimento dos cabo-verdianos Nelson Freitas, Loony Johnson e Djodje.

MELHOR ARTISTA FEMININA | BEST FEMALE ARTIST

 401 ANNA JOYCE	 402 ARY	 403 BRUNA TATIANA	 404 EDMAZIA MAYEMBE
 405 ERIKA NELUMBA	 406 LIL STAR	 407 MIMAE	 408 NSOKI
 409 PÉROLA	 410 TELMA LEE		

PARA VOTAR ENVIA UM SMS COM KMA (ESPAÇO) CÓDIGO PARA +351 927 971 809
EXEMPLO: KMA 101 | LIMITADO A UM VOTO POR CATEGORIA

MELHOR ARTISTA MASCULINO | BEST MALE ARTIST

 301 ANSELMO RALPH	 302 ATIM	 303 CÁPEDRO	 304 DJODJE
 305 DYNAMO	 306 G-AMADO	 307 LOONY JOHNSON	 308 MATIAS DAMASIO
 309 MIKA MENDES	 310 NELSON FREITAS		

PARA VOTAR ENVIA UM SMS COM KMA (ESPAÇO) CÓDIGO PARA +351 927 971 809
EXEMPLO: KMA 101 | LIMITADO A UM VOTO POR CATEGORIA

Futebol Angolano regressa a Toulon

Angola foi convidada a competir na 45.ª edição do torneio internacional Sub-21 de futebol de Toulon, entre os dias 29 de Maio e 10 de Junho, na França, mas a participação no evento está dependente da capacidade financeira do organismo reitor da modalidade no país.

O país, que já esteve em duas ocasiões no torneio, participou pela última vez em 1996, sendo eliminada na primeira fase da competição. Akwá, maior goleador dos Palancas Negras, passou por Toulon. A Costa do Marfim é o único representante africano, que já venceu o torneio, ao derrotar na final, em 2010, a Dinamarca, por 3-2. Para Toulon estão confirmadas as participações das selecções de base do Bahrein, Costa do Marfim, Cuba, Escócia, França, Inglaterra,

Japão, Mali e País de Gales. Conhecido inicialmente como torneio de esperanças de Toulon, a prova é disputada desde 1967. Os países participam por convite. Os jogos do torneio são disputados em dois períodos de 40 minutos cada um, para a observação da mentalidade dos mais jovens atletas. A edição anterior foi vencida pela selecção da Inglaterra Sub-21, ao derrotar no dia 29 de Maio os Sub-20 de França, por 2-1, no estádio Parc des Sports, na cidade de Avignon. ■



Recreativo do Libolo na última eliminatória para a Taça Nelson Mandela



O Recreativo do Libolo qualificou-se para a última eliminatória de apuramento para a fase de grupos da 14.ª edição da Taça Nelson Mandela, ao empatar sem golos diante do Ngezi Platinum Stars FC, no Estádio Nacional dos Desportos, na cidade de Harare, capital do Zimbabwe, referente à segunda "mão" da eliminatória.

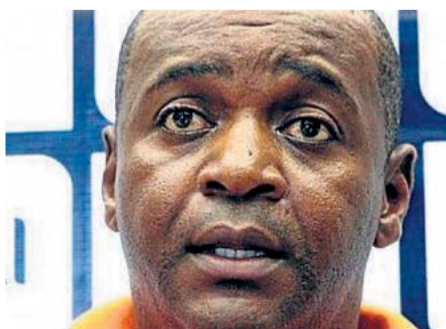
O conjunto de Calulo dispôs das melhores oportunidades de golo durante o desafio, mas desperdiçadas por falta de eficácia dos seus dianteiros. No primeiro desafio, na vila de Calulo, o Libolo derrotou o adversário, por 2-1, com

um bis de Fabrício. Com o apuramento assegurado, o Recreativo do Libolo aguarda pelo adversário excluído da última eliminatória de apuramento para a fase de grupos da Liga dos Clubes Campeões Africanos de Futebol. ■

"Gi" substitui Carlos Dinis na selecção nacional de basquetebol

O técnico Carlos Dinis renunciou ao cargo de técnico da Selecção Nacional de Basquetebol, pouco mais de duas semanas depois de ter assumido.

Uma cirurgia marcada para os próximos meses terá estado na base da decisão anunciada ontem pelo próprio e confirmada pela Federação Angolana de Basquetebol, que já anunciou a dupla Manuel Silva "Gi" e Miguel Pontes Lutonda, campeã africana em sub-18, para orientar o "cinco" nacional no torneio zonal de apuramento para o campeonato africano, ainda este mês. ■



Beto Bianchi confirmado nos "Palancas"

O técnico hispano-brasileiro Beto Bianchi foi confirmado como o novo seleccionador dos Palancas Negras, por um período de três anos, em substituição do angolano José Kilamba.

Roberto Luiz Bianchi Pelisser "Beto Bianchi", 50 anos, nasceu no Brasil e tem nacionalidade espanhola. Está vinculado ao Petro de Luanda por duas temporadas.

Bianchi vai trabalhar nos Palancas Negras com Flávio Amado, Maurício Marques (preparador físico) e Adriano Soares (técnico de guarda-redes). Estreia-se no dia 28 deste mês, diante dos Bafana Bafana, na África do Sul, num amistoso no quadro da Data FIFA.

"Só posso prometer muito trabalho, humildade e disciplina. Tenho a obrigação de dar o máximo. Interessa-me também que as coisas possam ir bem, para o meu futuro como treinador", declarou o treinador.

O novo "pastor" dos Palancas Negras mostrou-se triste com a posição do país no Ranking da FIFA, onde ocupa a 148ª posição, com 184 pontos: "Os



treinadores vivem de resultados. Não estou aqui como turista. Não vim fazer amigos. Estou aqui para trabalhar a sério e colocar Angola numa posição que merece. Não estou contente com a posição no ranking. Espero estar à altura da confiança depositada pelos responsáveis da Federação". ■

Lubango reúne condições para acolher Zonal de Boxe

A cidade do Lubango tem condições "adequadas" para acolher o Campeonato Africano da Zona V, a acontecer de 25 de Abril a 31 Maio próximo, disse quinta-feira o presidente da Federação Angolana de Boxe, Carlos Luís, na capital da província da Huíla. O líder do boxe nacional explicou que a comissão da Federação avaliou os dois pavilhões (Benfica do Lubango e Senhora do Monte), onde vai decorrer o campeonato. Considerou plenas as condições para acolher os combates. Acrescentou que o Lubango

dispõe também de hotéis de qualidade que podem albergar as delegações dos 13 países da região da SADC, assim como em termos de segurança e de transporte. Assinalou que na reunião com o governador provincial, Marcelino Typinge, a comissão obteve a promessa dos "apoios necessários", estando a Direcção da Juventude e Desportos a acompanhar "todos os movimentos" da preparação do evento. Este apoio junta-se ao do Ministério da Juventude e Desportos, conforme sublinhou Carlos Luís, sem avançar detalhes. ■



Issa Hayatou perde na CAF

O malgaxe Ahmed Ahmed assinalou em Addis Abeba, capital da Etiópia, a proeza de derrotar o camaronês Issa Hayatou na corrida à presidência da Confederação Africana de Futebol (CAF).

do Mundo, caso do Qatar, em 2022. Com 34 votos a favor, contra 20 do opositor, Ahmed Ahmed pôs fim a um reinado de 29 anos de Hayatou, que conduziu os destinos do organismo continental durante sete mandatos consecutivos. A

saída do dirigente camaronês seguiu a lógica de mudança. Depois da eleição de Gianni Infantino para a presidência da FIFA, a Uefa, confederação com maior peso no futebol planetário, apostou em Aleksander Cefarin. ■



No cargo desde 1988, Hayatou não resistiu aos ventos de mudança do futebol mundial, cujo destaque foi afastamento do suíço Joseph

Blatter do comando da FIFA, sob a acusação de corrupção e viciação dos processos de atribuição aos países do direito de organizar o Campeonato



FICHA TÉCNICA

DIRECTOR

José Marcos Barrica

DIRECTORES-ADJUNTOS

Narciso do Espírito Santo Júnior
Domingos Custódio Vieira Lopes
Luís Alonso Galiano

EDITOR EXECUTIVO

Estevão Alberto

REDACÇÃO E COLABORAÇÃO

Estevão Alberto • Luandino de Carvalho
Mário Silva • José Santana Guerra • Isaias Cerca
Aníbal da Costa • Gilberto das Neves
Paulo de Jesus • Madalena Raimundo
João Baptista • José Espírito Santo • Yuri Gaspar
Eliseu Francisco • João Carlos • Dilma Esteves
Aguilar Virgílio • Luís da Costa
Geraldo Garcia • Revista Xietu Angola

REVISÃO

Armando Francisco • Evaristo José

PAGINAÇÃO E DESIGN

António Salsinha
www.antoniosalsinha.com

IMAGEM

Serviços de Imprensa • Manuel Garrido
Adão Marcelino • Adriano Pedro

DISTRIBUIÇÃO

Consulados-Gerais • Paulo Renato Pires
Francisco Malengue • AMMA • FJAP • AEAP
FAAP • Associação "O Bom Samaritano"
Associação de Cultura Welwitschia
Igreja Adonai
Associação Angolana de Solidariedade
"Nsaka Mbanda"

PRODUÇÃO

Serviços de Imprensa
Jerónimo David
servicos.imprensa@embangolapt.org
40.000 exemplares

Depósito Legal: 171.523/01

“Angola: Os Caminhos Do Futuro”

Marcos Barrica quer mais aposta no conhecimento

O embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, reiterou, na cidade de Beja, a necessidade de os jovens estudantes angolanos na diáspora apostarem no conhecimento, porquanto permitirá no futuro serem homens capazes de resolver os problemas da sociedade.



José Marcos Barrica fez tais considerações quando falava sobre “Angola: Os caminhos do Futuro”, no encontro do Fórum de Jovens Angolanos em Portugal (FJAP), realizado em parceria com a Embaixada de Angola em Portugal. De acordo com o diplomata, o país precisa de homens com múltiplas valências, pois havendo pessoas formadas muitos problemas serão ultrapassados. Salientou ser importante a aplicação correcta dos ensinamentos adquiridos pelos jovens nas instituições de ensino, por formas a diversificar a base produtiva do país. Acrescentou que o país tem muitos caminhos e desafios para o futuro, por isso, urge a necessidade de todos contribuírem para o seu crescimento e desenvolvimento. José Marcos Barrica pediu igualmente sentido criativo e dedicação

dos cidadãos, de modo a explorarem diversas outras fontes de rendimento. “Devemos todos fazer com que Angola seja um país mais forte e reconhecido, mas para que isso aconteça é necessário produzir muito e distribuir melhor”, referiu. Por sua vez, o presidente do Fórum de Jovens Angolanos em Portugal, David Goubel, disse que os jovens angolanos residentes em Portugal têm demonstrado espírito de irmandade e de colaboração em prol do desenvolvimento do país. “Vamos continuar a apostar no conhecimento porque o país só cresce se tiver pessoas capazes e com ideias inovadoras”, referiu. Durante o encontro os presentes foram brindados com momentos de música e poesia. A plateia foi marcada por diplomatas e estudantes. ■



A Fechar

Presidente José Eduardo Dos Santos in Mensagem de Ano Novo ao Corpo Diplomático (Luanda, 12 de Janeiro de 2017)

«**A**creditamos que o novo Secretário-Geral da ONU vai dar um notável impulso a uma nova abordagem dos problemas internacionais e que os Estados membros dessa organização universal vão dar o contributo que estiver ao seu alcance para a busca de soluções efectivas para os conflitos actuais, bem como para se evitarem novos conflitos, através de uma diplomacia preventiva mais actuante». ■